

O pastor do salmo 23

Sem sombra de dúvida – o salmo 23 é uma das mais belas porções das Sagradas Escrituras. Nele, vemos em cores vivas o que representou a caminhada do salmista para com Deus. Uma coisa é conhecer o salmo – outra é conhecer o PASTOR do salmo. Quem é o Pastor do Salmo 23? Quais seriam as respostas que Davi – o autor deste salmo daria? Gostaria de nestas poucas linhas elencar algumas respostas.

Em primeiro lugar – **o PASTOR do salmo 23 – é o Pastor que supre** (Salmos 23.1). A expressão “nada me faltará” – nos remete a ideia de que o Pastor do salmo 23 supre as nossas necessidades. Ao longo deste salmo – o salmista mostrará o que não vai faltar em nossa caminhada com Deus. Não faltará sustentabilidade mental e emocional. Vivemos em um mundo onde as pessoas estão confusas, conturbadas, machucadas, com a alma atribulada e esbagaçada. É neste contexto que encontramos no Pastor do salmo 23 – a alternativa de refrigério para alma – e estabilidade emocional (Salmos 23.3).

Manter a saúde mental e espiritual – faz parte dos planos de Deus para a nossa vida. Uma das ferramentas de Deus para nos ajudar a ter a estabilidade emocional – é o perdão. O bispo da África do Sul - **Desmond Tutu** afirma: **“O perdão é uma necessidade imperativa para aqueles que desejam viver de forma saudável; é uma terapia para a alma, um tônico para o coração, uma condição indispensável para a saúde emocional e física. O perdão é uma necessidade absoluta para a continuidade da existência humana”**.

Também não faltará para aqueles que conhecem o Pastor do Salmo 23 – vida com direção e integridade (Salmos 23.3). Em um mundo onde a integridade é algo em falta – o Pastor do Salmo 23 nos ajuda a andar em integridade e retidão, guiando-nos pela vereda da justiça. Salomão em provérbios nos diz que – quem anda em integridade, anda seguro (Provérbios 10.9). Além da sustentabilidade emocional e direção – o Pastor do Salmo 23 – nos traz consolo em meio às perdas (Salmos 23.4). O salmista neste verso fala de algo muito importante para a nossa vida que é o consolo. Ao longo de nossa jornada nós lidamos com perdas, entretanto, mesmo diante das perdas, não vai faltar o consolo de Deus. Posso derramar lágrimas, mas nunca vai faltar essa presença que consola e dá segurança, que anima, que bane o medo, o terror e o pânico de nossa alma.

Em segundo lugar, **o Pastor do Salmo 23 – é o Pastor da bondade e misericórdia** (Salmos 23.6). Aqui o salmista mostra que o fiel tem a certeza de que é acompanhado pela bondade e pela misericórdia todos os dias. Bondade é o que Deus nos dá e não merecemos (a sua graça). Ao passo que a misericórdia é o que nós merecemos, mas Deus não nos dá (castigo). Existir é ser seguido, melhor: perseguido ou caçado, pela bondade e pelo amor de Deus todos os dias de nossas vidas. Viver não é desesperador quando se tem essa consciência. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho** diz: **“O fiel é acompanhado, todos os dias, pelas boas coisas de Deus e por seu amor que nunca se acaba. E, quando ele morrer, vai morar na casa do Senhor para sempre”**.

Em último lugar, **o Pastor do Salmo 23 – é Deus!** (Salmos 23.1). Creio que precisamos resgatar urgentemente essa premissa em nossa vida. O Pastor do salmo 23 é Deus! É o Deus criador dos céus e da terra. É o Deus onipotente – que tem todo poder em suas mãos. Nada é impossível para Ele. É o Deus onisciente, que sabe de todas as coisas, que nos conhece, que sabe do que precisamos. É o Deus onipresente, que está ao nosso lado, que caminha e se faz presente em nossa vida, em nosso lar, em nosso casamento, em nosso ministério. É o Deus de

toda graça, que nos amou profundamente, a ponto de enviar seu Filho ao mundo para nos redimir, e nos salvar. É o Deus que te faz mais do que vencedor! Celebremos o Pastor do Salmo 23.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.